

Policiamento comunitário reduz crimes

Joaquim Monteiro
Da equipe do Correio

O policiamento comunitário de Samambaia colocou 280 policiais nas ruas, em quatro pelotões (PPM) durante as 24 horas do dia. A iniciativa, pioneira no Distrito Federal, reduziu a criminalidade.

As quatro unidades foram instaladas em áreas consideradas de alto índice de criminalidade, funcionando em prédios públicos abandonados e reformados com recursos de comerciantes locais.

Os comerciantes, industriais e a 2ª Companhia Independente da Polícia Militar (2Cimp), num esforço conjunto, recuperaram 12 carros da PM parados por falta de manutenção.

Ronda — Os veículos já estão em operação, distribuídos nos pelotões para o serviço de ronda ostensiva. Eles ainda atendem vítimas

mas de acidentes e fazem o transporte de gestantes para as maternidades do Plano Piloto.

As chamadas de ocorrência para a 2Cimp — antes possíveis apenas por intermédio do Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) — hoje são feitas diretamente aos pelotões pelos telefones comunitários instalados nas sedes das unidades.

Os pelotões, localizados em diferentes áreas da cidade, estão assim distribuídos: 1º PPM, quadra 408; 2º PPM, quadra 508; 3º PPM, quadras 410 e 4º PPM, quadra 121.

Segundo o major Eduardo Adolfo, comandante da 2Cimp, este mês será inaugurado um serviço de rádio que possibilitará a comunicação direta dos pelotões com os carros da PM nas ruas.

“Com isso, não haverá necessidade de acionar o Copom”, anuncia o major.

Fotos: Wanderlei Pozzembom



Maria da Guia: antes, sem os policiais nas ruas de Samambaia, os meninos só voltavam para casa acompanhados porque tinham medo da ação dos marginais